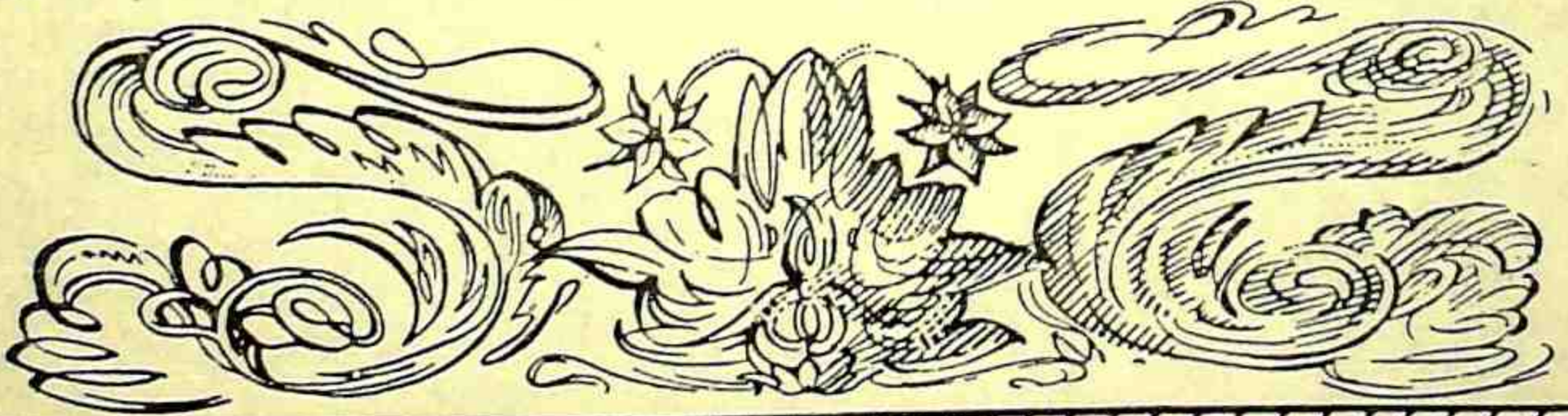




MEMÓRIA



Fdez. Barro

Cumprem promessas e agradecem favores...

BRUMADO — Da. Maria do Carmo de Faria agradece a São Judas Tadeu uma graça.

ARAXÁ — Da. Maria Guimarães Faria agradece à alma do Pe. Alaor e a Santo Antônio M. Claret duas graças recebidas.

IBIÁ — Sr. Miguel Teixeira da Silva agradece a N. Sra. de Fátima uma graça alcançada.

VITÓRIA — Da. Helena Zamprogne agradece a N. Sra. Auxiliadora uma graça recebida.

MURIAÉ — Da. Virgolina Muglia, por grande favor recebido, agradece a N. Sra. das Graças. — Da. Cenira Bruno agradece a São Dimas uma graça recebida.

RAUL SOARES — Devota agradece a São Dimas o ter conseguido uma graça. — Por uma graça alcançada, devota agradece a Santa Rita.

JUNDIAÍ — Da. Olga Milani agradece a vários santos de sua devoção muitas graças conseguidas. — Da. Umbelina Leda agradece ao Bom Jesus dos Passos, à Santíssima Virgem e às almas do purgatório várias graças alcançadas.

MAR DE ESPANHA — Uma devota agradece ao Santíssimo Sacramento, a Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de sua saúde num momento de grande aflição.

PONTE NOVA — Da. Nadir Serra Silva agradece a N. Sra. do Carmo ter restituído a saúde à sua filha Vera Lúcia.

DOM SILVÉRIO — Da. Raimunda M. Soares agradece graças a São Judas Tadeu, São Dimas e N. Sra. das Graças.

CAMPINAS — Da. Ana dos Santos, por uma graça recebida em favor de sua saúde, agradece a N. Sra. das Dores.

SÃO PAULO — Da. Sebastiana de Camargo Simões agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças alcançadas. — Da. Antonieta F. de Castro agradece a São Judas Tadeu a graça de ter ficado boa de uma queda que levou em uma escada. A mesma agradece outra graça: da resolução de um negócio difícil de resolver. — Uma devota agradece ao I. Coração de Maria a graça da realização dum negócio.

PÓRTO FELIZ — Uma devota agradece a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio M. Claret uma graça que conseguiu.

JALES — Sr. Jerônimo Matheus da Silva agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio Maria Claret a cura de sua esposa e de seu filhinho.



LUZ

Menina Marta Alves, favorecida pelo Imaculado Coração de Maria.



BAMBUÍ

Menina Clélia M. Machado da Cunha, favorecida por Santo Antônio Maria Claret.

V E M E S E G U E - M E !

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjuutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, peça a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.:
Rua Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 50.00
Número avulso . . Cr\$ 1.00

OFICINAS:
Rua Martim Francisco, 646-658
Fone 52-1956

A visão cristã do mundo

UMA busca profunda e absoluta da verdade caracteriza o mundo moderno. Ele todo se abaixa para buscar a verdade em suas raízes, já não nos seus ramos. Neste anseio incoercível, toma três caminhos principais: o caminho do existencialismo, do comunismo e do catolicismo. Encontra-se diante de doutrinas por si mesmas absolutas, dentro do campo real e ideal do homem, procurando elas explicar tudo o que o homem necessita. Não se dirigem apenas ao pensamento, mas à ação humana. Imiscuam-se nos valores individuais, familiares e sociais.

Mas há uma diferença essencial entre essas doutrinas que as fazem profundamente antinômicas.

Tanto o existencialismo como o comunismo desfiguram a realidade humana, dilaceram a dignidade do homem contra o cristianismo que a enaltece e afirma.

O cristianismo constrói, o materialismo destrói. A mentalidade do mundo moderno está fundamente impregnada deste fluxo materialista que age como um dissolvente sobre todas as células e tecidos da sociedade. Partindo do homem, ele corrompe a família, projetando-se da família abala as nações, transmitindo-se ao mundo inteiro ele anima os fantasmas das guerras e do desequilíbrio internacional.

O cristianismo antepõe-se a esta visão desalentadora como uma afirmação do primado da luz sobre as trevas. Não se o pode compreender senão como algo tão natural ao homem que, uma vez vivido, mostra o homem a si mesmo. Eis todo o segredo de ser cristão: reconhecer-se cada um filho de Deus,

digno de seu amor e de seu perdão, sagrado por sua natureza superior, frágil apenas em sua tola ambição de buscar outra verdade que não seja o Coração infinitamente bondoso do Pai.

O mundo moderno terá dado um passo definitivo para a frente quando reconhecer no cristão — no autêntico filho de Deus — aquele em que deve depositar todas as suas esperanças e aquele por quem deve elaborar todo os seus programas. A sociedade ideal existe em função do homem, é o homem quem diz como a sociedade precisa ser, não cabe à sociedade impor ao homem consciente os padrões do homem inconsciente de sua dignidade. A chave que há-de abrir à luz as portas do mundo moderno se resume em inteligência e fé. A fé representa a ponte entre o infinito e nós. Por si mesma, a inteligência não chegaria tão longe. A fé serve de guia salvador à inteligência, põe no espírito as verdades obscurecidas ali pela densa névoa da contingência e da indigência humana.

No primado do bem social, a sociedade familiar também necessita de um campo mais vasto para se expandir no quadro profissional, regional, nacional e internacional. Todos os problemas, hoje, podem ser situados no campo internacional.

A Igreja católica lança sua rede em todos os setores. Para o bem comum, lança um apelo a todos os seus filhos, lembrando que somos todos membros de uma mesma família e que Deus domina tudo, não sob a forma de um Deus policial, mas como o Pai de toda a humanidade. Vem daí a dignidade da personalidade humana. E nisso consiste a visão cristã do mundo atual.

Informações Marianas



★ INICIATIVA SIMPÁTICA.

Os motoristas católicos de Montreal (Canadá) tomaram a iniciativa de colocar estatuetas de N. Sra. do Cabo, a Padroeira do seu país, em todos os táxis da cidade. Já 200 proprietários obedeceram, e esperam chegar em breve a 500 e à totalidade dos carros.

Com que fim? Um motorista o diz:

“Estas estatuazinhas de Nossa Senhora são certamente uma proteção contra os acidentes, mas o nosso fim principal é provar aos fregueses que a atmosfera dum táxi pode ser tão séria e tão digna de respeito como a do seu próprio lar...”

A iniciativa não agradou a toda a gente. Até uma ou outra autoridade se tem mostrado contrária... Os fregueses, contudo, não se queixam; pelo contrário, gostam e aprovam. Um inglês, protestante, chegou a dizer-me, há pouco, que preferia mostrar estas estatuazinhas de Maria a seus filhos, em vez das palhaçadas, bugi-gangas e mascarada impúdica que orna, muitas vezes, os carros de praça e os outros...”

★ NOSSA SENHORA NA RÚSSIA.

O comunismo ateu falhou, durante os seus 38 anos de poder, nas tentativas de arrancar das almas do povo russo a devoção a Nossa Senhora. Na última estatística publicada pelo Patriarca ortodoxo de Moscou, estão registradas cerca de 260 imagens de Nossa Senhora, veneradas em

toda a União Soviética. O amor de Maria é um dos laços mais fortes que une os católicos aos irmãos dissidentes da Rússia. São muitas as pessoas que crêem que esta devoção infalível será o maior fator que guiará o povo russo à sua união com Roma.

★ MONUMENTO A IMACULADA.

Sobre um pedestal de 10 metros de altura será colocado o monumento à Imaculada Conceição, que os fiéis de Estrada, Espanha, levantarão à Mãe de Deus.

★ PRECIOSA DESCOBERTA.

Trabalhadores que limpavam as paredes da velha igreja de Santo Agostinho, em Arezzo, na Itália, ficaram surpresos ao encontrar uma tela de quatro metros de altura por dois metros de largura. Chamados os peritos, estes chegaram à conclusão de que se trata de uma obra do pintor Spinello Arentino, do século XIV. Trata-se de um afresco que representa Nossa Senhora venerada por Santo Agostinho e um guerreiro armado.

★ TÊRÇO EM FAMÍLIA.

Na cidade do Cabo, África do Sul, 20.000 pessoas acompanharam as pregações do apóstolo do Têrço em família, Pe. Peyton. Viu-se lá como que um milagre das línguas, pois os fiéis respondiam às orações do padre cada um na própria língua.

O ÚLTIMO ESFÔRÇO

Um grupo de rapazes passeava de barco, guiado por hábil barqueiro. O rio era perigoso, a correnteza, violenta, ia dar a uma queda de água, muito alta. Por descuido, o barco entrou no redemoinho e era arrastado velozmente para o precipício. O barqueiro, num instante, agarrou numa corda que, de prevenção, levava no fundo do barco; atou-a pela extremidade a um dos bancos do barco; depois, atirou-se à água, com a outra extremidade da corda na mão, e nadou rijamente para a margem. Os rapazes, aterrados, gritavam na iminência do perigo. E, ao passo que o barco avançava velozmente, levado pela força da corrente, o nadador esforçava-se por

alcançar algum dos penhascos da margem. Lutava contra a correnteza e contra o ímpeto do barco. Lá conseguiu aproximar-se da margem. Estava esgotado. Mais um violento esforço; e enquanto os rapazes, dentro da barca, presenciavam aquêlê último esforço, o barqueiro atingiu o rochedo, ao qual amarrou a corda. Estavam salvos! Aquêles rapazes jamais esqueceram o impressionante momento do último esforço do seu salvador.

Também nós, ao pensarmos no Salvador, lembremo-nos do muito que Ele fez por nós. Mas, sobretudo, do seu último esforço para nos salvar: foi quando nos mostrou o seu Coração.

Parada Evangélica

XVII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mat. 22, 34-46)

Naquele tempo, chegaram a Jesus os fariseus, e um deles, doutor da lei, perguntou-lhe, tentando-o: "Mestre, qual é o grande mandamento da lei?" Jesus lhe disse: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a este: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Dêstes dois mandamentos dependem as leis e os profetas." Ora, como os fariseus estivessem aí reunidos, propôs-lhes Jesus esta pergunta: "Que vos parece de Cristo, de quem é filho?" Responderam êles: "De Davi." Jesus lhes replicou: "Como é que então, Davi, inspirado do alto, lhe chama Senhor, dizendo: "Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que reduza os teus inimigos a escabelo dos teus pés? Se, portanto, Davi o chama seu Senhor, como é que é seu filho?" E não houve quem lhe soubesse responder. E daquele dia, ninguém mais ousou interrogá-lo.

Semente de ouro

Amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos, é o maior programa da felicidade. Esta deve ser difusiva, não pode concentrar-se no coração. A sua irradiação para as outras almas se impõe.

Estamos à porta das eleições. A lei do amor impera mais do que em outras circunstâncias, porque do cumprimento do "amor eleitoral" dependerá a felicidade da nação. Faltando com este amor, não se observa a lei: amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos.

AS SETE DOS QUATRO

LENDO o Novo Testamento, logo depois da Epístola aos Hebreus, encontramos uma série de sete Epístolas chamadas de Católicas. Com este nome foram designadas, visto não se restringirem a determinada igreja. São universais, comuns a todas as cristandades.

Escreveram-nas São Tiago, São Pedro, São João e São Judas.

Os escritos de São Paulo, mal interpretados, foi o trampolim dos heresiarcas, no pulo contra a verdade. Os erros se disseminavam como os fungos depois da chuva.

Em todos os núcleos cristãos, os pseudos pregadores e teólogos disturbavam as comunidades de fiéis, com o astreamento de falsas doutrinas. Na vanguarda da fé, os quatro Apóstolos saíram à liça com os dardos de várias Epístolas. O conteúdo destas abrange mais a moral que o dogma. Os cristãos estavam instruídos; necessitavam mais estímulo para a vontade que ilustrações para a inteligência.

Tiago, filho de Alfeu e parente de Jesus, como bispo de Jerusalém não se acanhou nos esforços pela propagação do Evangelho. Outros, no entanto, se empenhavam na extorsão de certas doutrinas basilares do cristianismo. Eram os nicolaitas e simonitas. Defendiam que sem boas obras os homens podiam salvar-se. Para os pretensiosos mestres, as boas obras tornavam-se de todo dispensáveis. O Apóstolo verbera assertos tão descabidos e concita os cristãos à prática das virtudes.

Devido às instigações dos escribas e fariseus, São Tiago morreu mártir no ano 62 ou 63, na gestão pontifical de Ananias. Mas os princípios inspirados pelo Divino Espírito Santo sobre a necessidade das virtudes necessárias à salvação eterna, é um comentário constante às palavras de Cristo: nem todo aquele que diz "Senhor! Senhor!" entrará no reino dos céus.

O desastroso reformador do Evangelho, Martinho Lutero, pai dos protestantes, com os seus "filhos da revolta" rejeitam como inspirada a Epístola de Tiago e como tal a aboliram dos Livros Sagrados. A razão fundamental do descomedido atrevimento, é porque o diabólico revolucionario nega a necessidade das BOAS OBRAS no problema da salvação.

O trabalho literário do bispo Jerosolimitano divide-se em cinco capítulos e compreende três secções: A) Exortação para perseverar na fé e nas boas obras. B) Censuras dirigidas aos pseudo-doutores. C) Conselhos para diversos estados.

Em revista

- P. 111 — O Novo Testamento chegou íntegro até nós?
R. — Sim. Chegou não só quanto à substância, mas também, em grande parte, quanto às coisas accidentais.
- P. 112 — O Novo Testamento teve, através dos séculos, algumas variantes?
R. — Sim. Teve perto de duzentas mil.
- P. 113 — Destas duzentas mil, quantas afetam o sentido da frase?
R. — Duzentas, apenas.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Moral e Costumes

Pela descentralização da Censura

A Comissão de Moral e Costumes da APES, protestando contra a exibição do filme "Caprichos de uma mulher", enviou ofício à Câmara Legislativa de São Paulo, nos seguintes termos:

São Paulo, 3 de Agosto de 1955.

Exmo. Sr.

Dr. André Franco Montoro,
DD. Presidente da Assembléia Legislativa.

Respeitosas saudações.

A Comissão de Moral e Costumes da APES, pede a Vossa Excelência que transmita aos dignos membros da Assembléia Legislativa o presente apêlo, no sentido de se sustar a onda de imoralidade que certos filmes estão lançando na nossa terra.

Esta Comissão tem procurado por todos os meios combater êsses maus brasileiros, que fortalecidos por uma Censura Oficial falha e inepta, lançam nos seus cinemas filmes que apresentam cenas de obscenidades e sadismo.

Mais fácil porém é legislar a respeito, evitando a inconsciência criminosa de censores e exibidores.

A Constituição Brasileira não dá ao poder federal a exclusividade da censura cinematográfica e teatral. Permaneceu ela centralizada, como um dos frutos do período ditatorial. É um erro grave que deve ser sanado.

A nosso ver, a censura dos filmes deveria ser feita por um organismo onde estivessem representadas tôdas as entidades que se interessam diretamente pela moralização dos nossos costumes e pela educação da juventude.

Estávamos mesmo preparando um minucioso estudo a respeito, para ser apresentado a essa digna Assembléia Legislativa, quando o lançamento do filme "Caprichos de uma mulher" nos leva, com a força da nossa re-

volta, a endereçar de imediato o presente apêlo aos dignos deputados de São Paulo, para pedir a atenção de cada um sôbre êsse fato criminoso que merece tôda nossa repulsa.

Desejamos mesmo pedir que compareçam a uma dessas casas de exibição, para assistirem ao filme que se denomina "Caprichos de uma mulher", para que cada deputado possa analisar o mal moral que êsse filme está propagando e irá ainda propagar quando fôr exibido no interior do Estado.

Que a Assembléia Legislativa de São Paulo seja a primeira a ouvir o nosso brado de alarme, contra êsses envenenadores da moral da nossa juventude, é o que deseja a Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs, que respeitosamente se subscreve.

Pela Comissão de Moral e Costumes,

Dr. Vicente de Paulo Melillo,
Presidente.

⇒ A MULHER FIRME permanece inabalável como coluna de ouro sôbre pedestal de prata.

NOTÍCIAS BREVES

• Até o dia 17 de Abril dêste ano tinham-se refugiado no paralelo 17, fugindo dos comunistas, 760.000 vietnamitas. Para êles estão em formação 193 paróquias. A fim de impedir êste êxodo, que se fêz nos termos da conferência de Genebra, os comunistas têm recorrido a meios desonestos, como dar autorização aos pais e negá-la aos filhos, deixar partir o marido e reter a mulher, ou vice-versa.

• O Pe. K. Arthur Chamman é o primeiro sacerdote das Ilhas Bahamas, na América Central. Foi oficial da RAF, na última guerra. Converteu-se em 1949, entrando pouco depois para o seminário.



JUNQUEIRÓPOLIS — Primeira comunhão de crianças.

Cuidado com a heresia!

PROPAGANDA.

A heresia no Brasil está numa fúria de proselitismo como nunca se viu em outras épocas. Os protestantes de tôdas as seitas, de mil formas e por todos os meios tentam conquistar nosso povo para suas doutrinas. Pelo rádio, pela imprensa, pela prègação nas praças públicas acompanhadas de cantorias e até orquestras, e palhaçadas do Exército da Salvação, os berreiros e choradeira dos Pentecostais, enfim, o que não fazem eles para desviar este bom povo brasileiro de sua tradicional fé católica apostólica romana! E, desgraçadamente, não são poucos os que eles têm perdido...

Agora os protestantes estão celebrando o que chamam o *primeiro centenário da evangelização do Brasil*... É incrível que esta gente tenha a ousadia de vir, quatro séculos depois que o Jesuíta nos ensinou o catecismo e nos prègou o Evangelho, depois que gerações e gerações de apóstolos prègaram, por este Brasil afora, o Evangelho de Cristo e nos ensinaram a doutrina da Santa Igreja, é incrível, repetimos, tenham estes estrangeiros intrusos a serviço do dólar americano, a coragem e o desaforo de virem dizer abertamente em praça pública, pelos jornais e pelo rádio, que o Brasil começou a ser evangelizado e conheceu o Evangelho há apenas um século, quando aqui chegaram os primeiros pastores e ministros filhos de Lutero! Somos uma espécie de selvagens, pagãos da China e da África, ignorantes do Evangelho... Ainda estamos no estado primitivo e selvagem dos tupiniquins e dos botocudos. Precisamos do Evangelho dos biblistas americanos! E aqui chegam os missionários protestantes com esta mentalidade, insultando-nos, chamando-nos de idólatras e pagãos, querendo nos civilizar!

Celebrar um centenário da heresia, do protestantismo no Brasil, vá lá, senhores protestantes! Mas celebrar um centenário da evangelização do Brasil, evangelizado há quatro séculos, é ignorância ou estupidez.

PERIGOSA CURIOSIDADE.

Alguns católicos se irritam quando a Igreja lhes proíbe a freqüência a cultos heréticos. "Intolerância", dizem eles. *Os protestantes falam de Deus e de Jesus Cristo. Os espiritas praticam a caridade e invocam a Jesus Cristo e os santos. Que mal há nisto? E alguns repetem a tolice: "Tôdas as religiões são boas, é tudo o mesmo..."* Pois saibam os que assim falam e procedem dêste modo — estão negan-

do a fé, expondo-se gravemente ao perigo e cometendo um gravíssimo pecado! Os mártires preferiam morrer em horríveis suplicios, mas não renunciavam um só dogma da sua crença. Nossos liberalíssimos catolicões querem pertencer à Igreja, dizem-se fiéis a Cristo, e renunciam praticamente sua fé, cheios de complacência com a heresia, freqüentando sessões trevosas, assistindo cultos heréticos e devorando Biblias protestantes.

Não é raro noivos católicos se sujeitarem a casamentos em igrejas protestantes e com grande acompanhamento de famílias católicas. Isto, meus senhores, não se chama tolerância, não. Digamos as coisas como são e nos seus devidos termos — é falta de fé, é ignorância religiosa crassa e, em última análise, é falta de caráter.

Um católico não pode, não deve freqüentar culto herético, nem mesmo pelo simples pretexto de curiosidade. Os hereges convidam, insistem, importunam sempre, arranjam mil pretextos para atraírem católicos aos seus cultos. Sejam firmes os nossos, respondam delicadamente, mas com firmeza: "*tenho minha fé, respeitem meu pensamento*". Diz o povo com bom senso: "*amigo é amigo, negócio é negócio*". Em religião apliquem o que tão prudentemente usam para os interesses do mundo: "*Amigo, sim, religião à parte. Respeitem minha fé.*"

PARA O NATAL DAS ALMAS

Tesouro Espiritual

Na Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal 615, São Paulo — se encontram as fórmulas para o TESOURO ESPIRITUAL DO NATAL DAS ALMAS. Facilitam as anotações dos atos de piedade e de sufrágio.

PREÇO — Cento: Cr\$ 15,00

⇒ EM TODOS OS TEMPOS houve homens infelizes que não adoraram a Deus. Jamais houve povo sem religião. Em todos os casos, o ateu é uma extravagância da ordem moral, como nascer sem olhos é uma monstruosidade da ordem física.

A União Soviética de posse de nove nações soberanas com a tolerância da ONU

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

A independência, o governo próprio das nações que um dia foram independentes, é o manifesto desejo, a nobre aspiração desses países que, pois, só terão paz completa com os seus dominadores até que estes lhes tenham devolvido o pleno direito das suas autonomias.

Por isso, se todo o mundo livre das peias do soviétismo e mesmo das nações vencedoras se regozija com a completa recuperação da Alemanha ocidental e da Áustria, não ficará satisfeito, se não puderem sacudir o jugo comunista as nove nações que nos últimos anos perderam a sua independência, ficando submetidas ao jugo soviético.

Assim, estão reclamando a sua independência e próprio governo a Estônia, a Lituânia, a Letônia, completamente submetidas ao férreo jugo de Moscou pelas artes de Stalin, e os países considerados adláteres da Rússia, sujeitas ao seu império; tais são, como é sabido, as seis antigas nações: Polônia, Checoslováquia, Hungria, România, Bulgária e Albânia.

Está pesando sobre as potências da ONU a grave responsabilidade de reclamar e obter da Rússia comunista a liberação dessas nações, que, além do direito à independência, reclamam o direito da sua integridade social, libertando deveras os seus cidadãos da pesadíssima opressão soviética.

Para julgar de modo competente as situações atuais, é justo recordar as suas verdadeiras situações antes da sua mudança histórica.

Por isso, na atual conjuntura tenha-se presente que a Letônia, a Lituânia e a Estônia, quando ainda eram independentes, foram pelo direito, só do mais forte, anexadas à Rússia, sempre cobiçosa, sob a vigência do pacto nazi-comunista de 1939 firmado entre Hitler

e Stalin, sem que essas pequenas nações fôsem ouvidas.

Até esse ano de 1939, essas nações eram Estados soberanos, com administração, governo, idioma e costumes próprios; mas os dois governos totalitários, de Hitler e Stalin, decidiram aliar-se para, entre si, repartirem a Europa: Stalin agiria no Oriente, enquanto Hitler se lançaria sobre o Ocidente. O sinal dessa amizade entre ambos — selada no sangue, segundo expressão usada por Molotow no telegrama de felicitações a Hitler por ocasião do seu aniversário natalício — foi o esvaziamento da Polônia pelas tropas da Wehrmacht alemã e do Exército Vermelho.

Estava, assim, deflagrada a segunda guerra mundial. E foi somente em meados de 1941, quando Hitler resolveu voltar-se contra o seu parceiro comunista, que esse processo de partilha inter-imperialista se interrompeu.

Terminada a segunda guerra mundial, entretanto, continuou a União Soviética, por outros meios, o jogo da conquista territorial, iniciado sob a vigência do pacto nazi-comunista de 1939.

Os povos europeus, vizinhos da U.R.S.S. foram facilmente dominados pelo poder bolchevique, sem o direito de escolherem os próprios governos.

Somente a Iugoslávia conseguiu, em 1948, destacar-se do bloco da cortina de ferro e firmar direitos da própria soberania. Os demais, Polônia, Checoslováquia, Hungria, România, Bulgária e Hungria continuam na degradante condição de colônias políticas, econômicas e mesmo penais (!) da União Soviética, sem ao menos os protestos veementes que se deviam esperar dos seus supostos aliados ou "potências amigas" que compõem o complexo ocidental da ONU!

POUCA COISA...

— Ana, você ontem partiu uma travessa e dois copos, e hoje dois pratos e uma chávena. Amanhã o que será?

— Amanhã, com certeza, não deve ser muita coisa, patroa. É o meu dia de folga...

⇒ "A PALAVRA DE DEUS, em relação ao matrimônio, é: "Crescei e multiplicai-vos." A atração recíproca dos dois sexos é um meio para cumprir aquele mandato. A palavra "filhos" e o centro desta complicada questão: ou virgindade, com toda a sua altíssima grandeza, ou paternidade, com toda a sua beleza."

Expressão de acerba dor de u'a mãe que seguiu a estrada do Calvário dos prófugos vietnamitas. Para ela a vida, certamente, não teria mais valor, se não fôsse sua Fé e seu Filho!



Beatificados 56 mártires da China

A 17 de Abril, oitava do Domingo de Páscoa, teve lugar em Roma a cerimônia da beatificação de 56 mártires da China. Oferecemos, a respeito desses mártires, alguns pormenores:

No princípio do século, a revolução dos boxers na China causou, como se sabe, milhares de vítimas entre os cristãos. Na então chamada Missão do Tcheli, sul oriental, confiada aos Jesuítas franceses, houve nos arredores 5.000 vítimas, das quais mais de duas mil foram objeto de um processo de beatificação. Destas 2.000, foram logo escolhidas 56, para serem elevadas à honra dos altares. Trata-se de 4 Jesuítas franceses e 52 fiéis chineses.

Encabeça a lista dos 56 beatificados o Pe. Inácio Mangin, nascido em Vernes, perto de Metz, em 1857, com o Pe. Paul Denn, de Lille. Ambos foram assassinados na igreja de Tchukia-ho, onde se achavam refugiados cerca de 2.000 cristãos. A maior parte deles morreram queimados, quando os boxers atearam fogo na igreja. Entre os 56 beatos encontra-se Maria Tchu-ou-Cheu, esposa do chefe do povo, morto pouco antes dela, na defesa da localidade. Tentando defender o missionário contra os golpes dos boxers, esta pobre mulher pagou com a vida sua ousadia. Os outros dois, Padres Remy Isore e Modesto Andlauer, morreram assassinados na capela de sua missão, em Ou-Y, a golpes de espada e lança.

Foram divididos em quatro categorias os 52 chineses beatificados: 17 homens, 8 moços

ou jovens menores de 20 anos, 16 mulheres casadas e 11 jovens solteiras. Distinguiram-se particularmente, entre eles: Pedro Tchou e Ana Wang. O primeiro, de aspecto simpático, grangeou a afeição do general chinês Tchenn, que por meio de ameaças e promessas pretendeu levá-lo à apostasia. Pedro Tchou não exitou em responder: "O Senhor, general, não poderá certamente renegar seu pai e sua mãe; eu, tão-pouco, posso renegar meu Criador." Esta resposta foi bastante para que lhe cortassem a cabeça. Anna Wang foi outra Inês da China. Com apenas 14 anos de idade, já havia, desde algum tempo, escolhido a Cristo como único espôso de sua alma, levando uma vida fervorosa e perseverante na oração. Arrastada com outros cristãos, apesar de ser a mais jovem, animava a todos para o martírio, dando provas de uma firmeza inquebrantável. Foi a última a ser executada. Rezando de joelhos, voltada para o sacrário da igreja vizinha, esperou o golpe da espada. Era a 22 de Julho de 1900. Seu corpo, atirado numa fossa, foi encontrado, depois de 15 meses, incorrupto.

A Missão do Tcheli sul oriental contava, em 1900, com 50.000 cristãos. Depois da perseguição dos boxers, houve um desenvolvimento surpreendente, tendo sido sucessivamente dividida em 4 territórios, hoje dioceses: Kinghsien, Sienhsien, Yungnien e Taming. Antes de serem estas dioceses atingidas pela invasão comunista, havia ali 184.000 cristãos. A província chinesa de Hopeh está em Pekin.



Certo moço permitiu-se caçar da maneira de prègar de S. A. M. Claret, zombando com o dedo do gesto que fazia o santo prègador. Não demorou o castigo, pois sobreveio vento impetuoso que abriu a porta de casa e foi colher o dedo indicador da sua mão direita, decepando-o.

OURO PRETO — Os filhos de Da. Carolina Mendes agradecem a S. A. M. Claret a saúde da mãe e enviam 155,00 para as vocações.

ITAPETININGA — Tendo meu netinho sido curado de forte dor de cabeça, por meio de S. A. M. Claret, envio 20,00 para as vocações claretianas. — Maria Celeste Vasquez.

— Da. Zila Ferreira agradece haver ficado livre de engasgo e entrega 30,00.

LAMEM — Estando meu filho no seminário e tendo tudo corrido bem, no seu ingresso, por meio de S. A. M. Claret, agradeço e envio 20,00. — Natividade de Paula Neto.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Da. Iria dos Santos Cunha agradece graça de saúde e envia 50,00 às vocações.

ANHEMBI — Estando meu genro com negócios atrapalhados, recorri a S. A. M. Claret e na mesma hora obtive a graça. Envio 50,00. — Isidora Pedreiro.

POMPÉIA — Sr. Manoel Gonçalves agradece a S. A. M. Claret graça de saúde; envia 200,00.

SÃO LOURENÇO — Agradeço a S. A. M. Claret a felicidade no parto, a saúde de meu filho e outra graça material em favor de minha filha. Entrego 30,00. — Devota.

URUGUAIANA — Agradeço a S. A. M. Claret a compra de um objeto que desejava possuir. Com o auxílio do santo consegui a quantia necessária para a compra. — Norma Holtz Silva.

BRAGANÇA PAULISTA — Tendo-me submetido a diversos exames e aguardando o resultado com grande aflição, recorri a S. A. M. Claret. Sendo negativos os resultados, envio 500,00 para os meninos pobres do seminário. — Maria de Lourdes Fernandes.

SÃO JOAQUIM DA BARRA — Por ter sido minha filha Ana Rosa muito feliz na operação da garganta, agradeço a S. A. M. Claret e envio 10,00 para as vocações. — Leonor de O. Azevedo.

VILA N. SRA. APARECIDA — Da. Adelma Gatti agradece a S. A. M. Claret o restabelecimento do marido e oferece 100,00 para as vocações claretianas.

ARAGUARI — Da. Maria Ferreira Alves agradece graça alcançada por intercessão de Santo Antônio Maria Claret em favor de sua mãe, e outra em favor de sua irmã, por ter sido feliz no parto. Envia 100,00 para as vocações.

FRANCA — Da. Luísa Nicácio agradece a S. A. M. Claret a saúde dos filhos, a própria saúde e a colheita, entregando 50,00 para as vocações claretianas.

PARÁ DE MINAS — Da. Delfina Eufrásia agradece a S. A. M. Claret a cura da filha Luísa Maria Ferreira e entrega 55,00 para as vocações.

LAVRAS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o ter conseguido uma grande graça espiritual. Estando sem dormir durante quatro meses, tomando remédio sem nada conseguir, invoquei o mesmo santo e fui atendida. Agradeço ainda a saúde de meu irmão, atacado de pielite; em transe de morte, recorri a S. A. M. Claret e sarou. Envio 150,00. — Devota.

CATANDUVA — Sr. Luís Nucci agradece a S. A. M. Claret graça especial de saúde e entrega 100,00 às vocações.

BATATAIS — Devota agradece a S. A. M. Claret as suas melhoras e envia 100,00, pedindo a cura completa.

GUARATINGUETÁ — Agradeço a S. A. M. Claret a graça da minha efetivação no cargo de Preparador, que ocupava há cinco anos, e também a graça em favor de minha sobrinha, por ocasião de seus exames; entrego 120,00 para as vocações. — Maria A. França Pereira.

DORES DE VITÓRIA — Em ação de graças pela saúde de meu netinho e por outras graças, envio 50,00 para as vocações. — Maria da Conceição Marane.

SETE LAGOAS — Por intermédio de S. A. M. Claret consegui colocação para meu marido na E. F. C. B. Envio 20,00 para as vocações. — Teresinha Gomes.

— Agradecendo a S. A. M. Claret a cura de meus netos e ainda por uma graça em questões financeiras, envio 100,00 para as vocações. — Ovídio Joaquim de Sousa.

BEBEDOURO — Sr. Augusto de Carvalho agradece a S. A. M. Claret o êxito em um negócio e entrega 100,00 para as vocações.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Agradeço ao milagroso S. A. M. Claret haver sido atendido quando operado e entrego 50,00. — J. Batista.

PINHAL — Agradecendo a S. A. M. Claret o restabelecimento de meu pai, de uma pneumonia, e a minha cura de forte sinusite, entrego 50,00 para as vocações. — Lucília Gaspar.

Respeite sempre os ministros de Deus e não se permita caçar dos sacerdotes. São os pais da alma e os instrumentos das graças divinas para as almas dos fiéis.

Oração pela Pátria

(Por ocasião das eleições)

POR UM BISPO-BRASILEIRO

Pai Eterno, ó Deus Todo-Poderoso, Deus de infinita misericórdia, que não errais em vossos eternos desígnios e cuja Providência a tudo dispõe com sabedoria e suave firmeza; a Vós, a cujo cetro estão sujeitos todos os povos da terra, recorreremos humildemente nestes dias de graves acontecimentos para a vida política de nossa querida Pátria.

Dai-nos, Senhor, a graça de julgar com acerto das verdadeiras intenções dos que pleiteiam a suprema magistratura da Nação e dos que os apoiam!

Nós vô-lo pedimos pelo Sangue de Jesus, vosso Filho e nosso Redentor!

Não permitais que o nosso voto, por ignorância, por fraude ou por engano, sirva à causa do comunismo ateu e dos outros inimigos da Religião e da Pátria!

Nós vô-lo pedimos pelo Sangue de Jesus, vosso Filho e nosso Redentor!

Livrai-nos, no exercício do direito sagrado do voto, do espírito mau da cobiça, da ganância e da ambição.

Nós vô-lo pedimos pelo Sangue de Jesus, vosso Filho e nosso Redentor!

Fazei que, no exercício do direito sagrado do voto, nos guiemos unicamente pelo desejo sincero de servir a Pátria!

Nós vô-lo pedimos pelo Sangue de Jesus, vosso Filho e nosso Redentor!

Não permitais que a Suprema Magistratura da Nação seja entregue a inimigos da Religião e da Pátria!

Nós vô-lo pedimos pelo Sangue de Jesus, vosso Filho e nosso Redentor!

Concedei-nos um governo imbuído dos princípios cristãos da justiça e paz sociais, enérgico na repressão dos maus, justo na premiação dos bons, honestamente solícito na prossecução do bem comum, estímulo e defesa da convivência pacífica e assistência mútua das classes sociais!

Nós vô-lo pedimos pelo Sangue de Jesus, vosso Filho e nosso Redentor!

Não olheis, Senhor, para as nossas iniquidades! Tende piedade do vosso povo! Que a nossa Pátria, por Vós abençoada, celebre, diante dos povos todos da terra, a grandeza da vossa misericórdia!

Maria Santíssima, Senhora Aparecida, Mãe de Deus e Rainha do Brasil: no vosso Coração Imaculado depositamos a nossa súplica! Intercedei por nós junto a Jesus, vosso Filho, e estamos certos de que Ele vos há de ouvir! Sede para sempre bendita! Amém.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Conceição A. Santini, de Botucatu. — Professor A. de Tolosa, de Guaratinguetá. — Da. M. Cândida Damasciano, de Lambari. — Da. Alda C. Naves, de Uberlândia, várias graças. — Ipameri: Da. Maria Pacheco Troncha; Sr. João Evangelista Troncha e várias outras pessoas. — Da. Lucila Araújo Cotta, de Rio Casca. — Da. Giovanna de Jesus Ballester, de Rio Grande. — Santa Cruz do Rio Pardo: Da. Deonilde Roder, Da. Amábilis Beneto, Da. Cecília de Bem e Da. Iris de Oliveira. — Da. Teresa Bains, de Gália. — Da. Lúcia Bodela Cortez, de Ribeirão Preto. — Sr. Agenor Rocha, do Rio de Janeiro. — Sr. Francisco Moreira, de Cataguases. — Da. Cândida Reis Araújo. — Da. Marina Junqueira Maciel, de Cruzília. — Da. Amélia Merlim Gelmini, de Americana. — Da. Elza Viana, de Belo Horizonte. — Devota, de Barretos. — Da. Olinda Simonetto, de Bento Gonçalves. — Da. Dolores C. Cortez, de Matão. — I. dos Santos Cunha, de São José do Rio Preto. — Da. Zélia M. Manfredini, de Salto. — Da. Ofélia Guizard, de Pinhal. — A. Mendes Pessota, de Araraquara. — Da. Universina Ribas Flores, de Sant'Ana do Livramento. — Da. Rosalina Ferraz de Campos, de Piracicaba. —



ITU — Bodas de prata do casal Laurindo Portes de Almeida e Maria Martinelli de Almeida, celebradas em 31 de Julho de 1955, em companhia de seus filhos Gregório, Maria Geralda, Egídio, Inês e Geraldo.

Consultório Popular

P. 2.870.* — *Por que a Igreja não ensina e explica toda a Sagrada Escritura aos fiéis, como fazem os protestantes? São Jerônimo diz que o não conhecimento da Bíblia equivale ao não conhecimento do próprio Jesus Cristo.*

R. — A Igreja explica e ensina toda a Sagrada Escritura, e o faz melhor do que os protestantes. A doutrina ensinada no Catecismo, ou anunciada desde o púlpito, não é outra coisa senão a palavra de Deus contida na Sagrada Escritura. Através dos séculos os exegetas consagraram-se ao estudo e reta interpretação dos Livros Sagrados, e como fruto de seu trabalho publicaram muitas obras em que explicam o verdadeiro sentido dos textos da Escritura. Andam, pois, muito errados os que imaginam que foram os protestantes que descobriram a Bíblia. Quando o protestantismo apareceu, fazia já quinze séculos que a Sagrada Escritura era lida diariamente nos templos católicos e explicada ao povo pelos bispos e sacerdotes. Andam também muito errados todos aqueles que, sob influência de idéias protestantes, fazem oposição entre a Sagrada Escritura e a doutrina da Igreja, e desprezam a *Tradição* para se apegar exclusivamente à Bíblia. *Sem a Tradição, sem a voz da Igreja que nos diz quais são os livros inspirados, a Bíblia vale tanto como qualquer livro profano.*

* * *

P. 2.871.* — *A que santo deverei rezar para conseguir casamento?*

R. — As moças que desejam casar-se costumam recorrer a Santo Antônio. Pode recorrer a qualquer um dos santos de sua devoção, para alcançar o que deseja. Eles não deixarão de pedir a Deus que lhe conceda o que for mais útil à sua salvação.

* * *

P. 2.872.* — *Como se responde à objeção de que a doutrina dos anjos caídos é contrária à onisciência de Deus?*

R. — A doutrina do pecado dos anjos não oferece dificuldades contra a onisciência de Deus. Conforme ensina a Sagrada Escritura, Deus conhece todas as coisas. A seus olhos estão patentes os acontecimentos passados, presentes e futuros. Antes de criar os anjos, já sabia que, na prova a que haveria de submetê-los, uma terça parte deles, dominada pelo orgulho, haveria de revoltar-se e não lhe permaneceria fiel. Sabia outrossim, de modo claro e preciso, quais os anjos que seriam fiéis e quais os revoltosos.

O pecado dos anjos não foi um acontecimento que escapou ao domínio de Deus. Na sua presciência, Deus conhecia-o desde toda a eternidade e permitiu-o não porque os an-

jos revoltosos fôsem capazes de fugir ao seu poder e domínio, mas porque assim julgou conveniente nos mistérios insondáveis de sua sabedoria.

* * *

P. 2.873.* — *Uma senhora evitou filhos durante alguns anos, por motivo de moléstia. Submetida a operação, tornou-se incapaz de ter outros filhos. Agora está arrependida do passado. Que deve fazer?*

R. — Deve arrepender-se dos pecados que cometeu por não cumprir os deveres do próprio estado e confessá-los, para obter o perdão de Deus.

* * *

P. 2.874.* — *É permitido pela Igreja um homem, casado só no civil com uma mulher, casar-se com outra no religioso?*

R. — Esse casamento, em determinadas circunstâncias, é possível. A Igreja, porém, não costuma permiti-lo a não ser em casos especiais, quando há razões graves que o exigem.

O casamento é possível, porque os que estão unidos só pelo contrato civil não estão casados perante Deus. Em matéria de matrimônio de pessoas católicas, não se pode deixar de lado o que legisla a Igreja. Entre os católicos, só há vínculo matrimonial para todos os efeitos quando o casamento é celebrado como o prescreve a Igreja.

Não obstante ser possível o casamento indicado na pergunta, a Igreja não costuma permiti-lo. Com esta atitude, a Igreja tem em vista impedir a libertinagem de homens sem consciência que, depois de se unirem a uma mulher no civil, com a qual vivem o tempo que lhes convém, não recuam em deixá-la entregue à sua sorte, com os filhos que teve, para se casarem com outra perante a Igreja.

* * *

P. 2.875.* — *Desejo ser religiosa. Peço-lhe indicar-me o enderêço das Irmãs Sacramentinas.*

R. — O enderêço das Irmãs Sacramentinas é o seguinte: Rua Ferreira de Almeida, 42, RIO DE JANEIRO (Tijuca).

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

⇒ DIANTE DE DEUS todos somos iguais: o rico e o pobre, o que se chama patrão e senhor e o que afunda no pó sua testa como escravo. Todos somos filhos de Deus e herdeiros do céu: por todos derramou seu sangue o Filho de Deus.

Crônica Internacional

O sagrado sigilo da confissão

Um sacerdote católico, obrigado pelos seus votos a nada revelar do que ouve em confissão, entregou a agentes do Bureau Federal de Investigações (FBI) 6.850 dólares que disse serem parte do dinheiro roubado num Banco de Denver, em Fevereiro.

Funcionários do Colorado State Bank disseram que o sacerdote não identificado lhes declarou anteriormente que tinha parte do dinheiro roubado num arrojado assalto à luz do dia e eles o conduziram junto dos agentes do FBI.

Donald Kelley, acusador federal, disse que o padre lhe tinha declarado: "Os meus lábios estão selados. Tenho uma obrigação sagrada que devo cumprir, mesmo que isso signifique a minha vida."

Kelley não revelou como sacerdote obteve o dinheiro, mas presume-se que lhe foi entregue pelo gatuno, depois dêle ter ouvido a sua confissão.

Os comunistas roubam as encomendas enviadas ao Cardeal Stepinac

As encomendas enviadas ao Cardeal Stepinac são interceptadas e apreendidas pelas autoridades comunistas, segundo se anuncia em Roma. Com estas encomendas, na sua maior parte constituídas por gêneros alimentícios e provenientes dos Estados Unidos, estavam se alimentando sacerdotes e religiosas iugoslavas reduzidos à miséria devido às medidas governamentais.

"O prêmio da paz"

Uma associação dos Estados Unidos, mas da qual fazem parte cinco milhões de católicos de todos os países, instituiu ultimamente "O prêmio da paz". Esse prêmio atribuíram-no, agora, ao Presidente do Conselho português, Dr. Oliveira Salazar.

Moradias na Alemanha

Cerca de dois milhões e meio de moradias foram construídas depois da guerra, na Alemanha, como medida de auxílio às populações mais

atingidas pela destruição. Os católicos prestaram uma valiosa colaboração neste auxílio, pois só as organizações católicas, por sua iniciativa, construíram 75.000 casas, nas quais habitam hoje cerca de 300.000 pessoas.

Novo projétil teleguiado que atinge a velocidade de 8.000 kms. à hora.

Cientistas de ambos os lados da cortina de ferro estão tentando construir um projétil teleguiado, com uma carga de hidrogênio que percorrerá 8.000 quilômetros à hora — disse a revista "Newsweek". "Se uma das partes o conseguir com grande antecipação sobre a outra, o possuidor do projétil estará no lugar do condutor. Seria desequilibrada toda a balança inquieta de poderio mundial" — declara a revista.

Algumas das melhores mentes científicas, na América, estavam estudando esse problema, e peritos de Washington, embora nunca completamente satisfeitos, pensavam que estavam sendo feitos "bons progressos".

"Poderia realizar-se uma experiência dentro de dois ou três anos ou mesmo de 5 ou 10, ou ainda muito depois. Os peritos estão demasiadamente ocupados para fazerem uma conjectura" — acrescentou a referida publicação.



— Mas, como é que você, com essa idade, arriscou a pedir a Josefina em casamento? Ela é quarenta anos mais nova...

— Foi muito simples. Cheguei e disse-lhe: Minha senhora, eu estou bem velho e a senhora muito jovem. Quer ser a minha viúva?



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

DEVOÇÃO PREMIADA

Certo dia um soldado, prisioneiro, gemia na escuridão do cárcere, lamentando sua penosa e triste sorte.

Não tendo a quem recorrer, lembrou-se êle de Nossa Senhora, à qual, em pequenino, dedicara uma doce e terna devoção.

A vida militar o afastara de Deus e o fizera esquecer os deveres e os ensinamentos da religião. Caiu êle na mais penosa escravidão: a escravidão do vício e do pecado.

No silêncio angustiante do cárcere, porém, revivendo os tempos da infância, o soldado lembrou-se de Deus e recorreu à doce Virgem Maria, pedindo-lhe que o livrasse dos pesados grilhões.

Nossa Senhora atendeu àquela súplica e apareceu-lhe, dizendo:

— Filho: eu te livrarei dessas cadeias se me prometeres livrar-te dos penosos grilhões do pecado.

— Juro! Juro que assim o farei, minha boa Mãe! Salvai-me!...

Maria, que não desampara os que a Ela recorrem, milagrosamente o salvou do cárcere.

Êsse soldado se tornou um santo. Veio a ser, mais tarde, São Jerônimo Emiliano.

CONSELHOS PRÁTICOS PARA AS DONAS DE CASA

• Os móveis novos sempre têm um cheiro muito particular, devido à madeira de que são feitas, à cola, etc.. Uma das maneiras fáceis de absorver êsse odor, consiste em pôr um pequeno recipiente com leite fervente em seu interior e depois fechá-lo, deixando assim uns dez minutos. Pode-se repetir essa operação varias vêzes.

• Antes de umedecer as manchas de "rouge" ou de "baton" de uma peça de roupa, convém passar por cima delas um pouco de sabão.

• Se quiser dar mais paladar às cenouras e "petit-pois", acrescente, durante o cozimento, uma pitada de sal.

FOGUEIRA DE BANANAS

Esta ótima sobremesa agrada plenamente. Vocês poderão constatar o sucesso que alcançam.

Ingredientes necessários:

12 bananas maduras;
2 ovos;
3 copos de rum;
Farinha de trigo;
Açúcar.

Modo de preparar:

Depois de descascar as bananas, corte-as no sentido do comprimento, passando-as depois no açúcar, na farinha de trigo, no ovo batido, e mais uma vez na farinha de trigo.

Esquente um pouco de manteiga e nela frite as bananas, uma por uma.

Feito isso, disponha-as numa vasilha Pirex, que possa ir à mesa.

Na hora de servir, esquente o rum numa panela, deixando-o no fogo até ganhar fervura. Imediatamente, derrame o rum sobre as bananas, acenda-o com um fósforo, de maneira que o doce chegue à mesa chamejante. O sucesso é certo!

PIO XII PREGA UMA "SAUDÁVEL REFORMA NO VESTUÁRIO CRISTÃO"

O Papa solicitou aos bispos católicos de todo o mundo que tomem medidas para censurar as modas "indecentes, cujos danificantes efeitos espirituais, especialmente entre os adolescentes, são fáceis de imaginar-se".

O pedido do Papa Pio XII foi enviado em uma carta-circular, a qual diz que "uma saudável reforma no vestuário cristão" é necessária.

"O principal esforço deve ser dirigido contra a forma de vestir-se, que, especialmente no verão, oferece um triste e censurável espetáculo. Isso é verdade não só nas praias ou nos lugares de veraneio, como também nas ruas das cidades e em outros locais públicos e particulares."

A circular indica que até antigos escritores pagãos, como Cícero e Séneca, condenaram as modas "indecentes e ofensivas à modéstia".

"Os cristãos devem levar em conta o conceito predominante de que o corpo é o templo do espírito e que deve ser contrário a tudo aquilo que o faça impuro e profano."

Os noivos

O Padre Cristóvão parou de pé à entrada, e, mal lançou um olhar sobre as mulheres, devia ter reparado não serem falsos os seus pressentimentos. Pelo que, com êsse tom de interrogação que vai ao encontro de uma triste resposta, alçando a barba com um ligeiro movimento da cabeça para trás, disse: "E então?" Luzia respondeu com uma explosão de pranto. A mãe começava a apresentar as desculpas por ter ousado... mas o frade adiantou-se e, sentando-se num banquinho de três pés, cortou com os cumprimentos, dizendo a Luzia: "Sossegue, minha filha. E a sra.", disse depois a Inês, "conte-me o que há". Enquanto a boa mulher fazia, como melhor podia, o seu doloroso relato, o frade ficava de mil côres, e ora erguia os olhos ao céu, ora batia com os pés. Terminada a história, cobriu o rosto com as mãos e exclamou: "Ó Deus bendito! até quando!..." Mas, sem completar a frase, voltando-se de novo para as mulheres, disse: "Coitadinhas! Deus as visitou. Pobre Luzia!"

"O sr. não nos abandonará, padre?" disse esta soluçando.

"Abandoná-las?" respondeu êle. "E com que cara poderia eu pedir a Deus alguma coisa para mim, se as abandonasse? as sras. neste estado! as sras. que Êle me confia! Não desanimem: Êle as assistirá; Êle vê tudo; Êle pode servir-se mesmo de um homem de nada como eu para confundir um... Vejamos, pensemos o que é que se pode fazer."

Assim dizendo, apoiou o cotovelo esquerdo no joelho, inclinou a fronte na palma da mão, e com a direita apertou a barba e o queixo, como que para manter firmes e unidas tôdas as potências da alma. Porém a consideração mais atenta não servia senão para mais distintamente fazer-lhe perceber o quanto o caso era urgente e complicado, e quão escassos, quão incertos e perigosos os recursos. — Incutir um pouco de vergonha em Dom Abbondio e fazer-lhe sentir o quanto êle falta ao seu dever? Vergonha e dever são um nada para êle quando êle tem medo. E meter-lhe medo? Que meios tenho eu lá para lhe meter um medo que supere o medo que êle tem de um tiro? Informar de tudo o cardeal-arcebispo e invocar-lhe a autoridade? Precisa tempo: e nesse interim? e depois? Ainda mesmo quando esta pobre inocente estivesse casada, seria isto um freio para aquêle homem? Sabe-se lá até que ponto possa êle chegar?... E resistir-lhe? Como? Ah! se eu pudesse, pensava o pobre do frade, se eu pudesse puxar para o meu lado os frades daqui, os de Milão! Mas! não é uma questão comum; eu seria abandonado. Êsse homem finge-se amigo do convento, faz-se passar como partidário dos capuchinhos: e os seus *bravi* não têm vindo mais de uma vez asilar-se em nossa casa? Eu ficaria sozinho na dança; ganharia a fama de irrequieto, de intrigante, de brigão, e, o que mais é, poderia tal-

vez mesmo, com uma tentativa extemporânea, piorar a condição desta pobrezinha. — Contrapesados os prós e os contras desta e daquela solução, a melhor pareceu-lhe enfrentar o próprio Dom Rodrigo, tentar demovê-lo do seu infame propósito, com os rogos, com a evocação dos terrores da outra vida, e também desta, se possível fôsse. Na pior das hipóteses, por esta via poder-se-ia ao menos conhecer mais distintamente quão obstinado estaria êle no seu torpe empenho, descobrir melhor as suas intenções, e guiar-se por isto.

Enquanto o frade assim meditava, Renzo, que, por tôdas as razões que qualquer um pode adivinhar, não sabia estar longe daquela casa, aparecera à porta; mas, vendo o padre pensativo, e as mulheres que faziam sinal para o não perturbar, deteve-se à entrada, em silêncio. Erguendo o rosto para comunicar às mulheres o seu projeto, avistou-o o frade e saudou-o de um modo que exprimia uma afeição costumeira, tornada mais intensa pela piedade.

"Elas lhe disseram... padre?" perguntou-lhe Renzo com voz comovida.

"Infelizmente; e por isto é que estou aqui."

"Que diz daquele tratante?..."

"Que queres que eu diga? Êle não está aqui para ouvir: que adiantariam as minhas palavras? A ti, meu Renzo, digo que confies em Deus, e que Deus não te abandonará."

"Benditas sejam as suas palavras!" exclamou o jovem. "O sr. não é dêsses que sempre tiram a razão aos pobres. Mas o senhor cura e aquêle senhor das causas perdidas..."

"Não repises aquilo que só pode servir para te inquietar inútilmente. Eu sou um pobre frade; mas repito-te o que disse a estas mulheres: por êsse pouco que posso, não os abandonarei."

"Oh! o sr. não é como os amigos do mundo! Palradores! Quem acreditasse nos protestos que êles me faziam nos bons tempos! oh! oh! Estavam prontos a dar o sangue por mim; sustentar-me-iam contra o diabo. Se eu tivesse um inimigo?... bastava uma palavrinha minha; e logo êle findaria de comer pão. E agora, se visse como êles se moscam..." Nesse ponto erguendo os olhos ao rosto do padre, viu que êste se lhe anuviara todo, e percebeu haver dito o que convinha calar. Mas, querendo emendar a mão, enleava-se e atrapalhava-se cada vez mais: "Queria dizer... não pretendo dizer... isto é, queria dizer..."

"Que querias tu dizer? E quê? nesse caso começarias a estragar a minha obra antes de empreendida! Foi bom para ti o teres sido desiludido em tempo. Qual! andavas à procura de amigos... que amigos!... que não poderiam ajudar-te, nem mesmo querendo! E procuravas perder Aquêle que é só quem o pode e o quer! Não sabes que Deus é o amigo dos atribulados que confiam nêle? Não sabes que, em mostrar as unhas, o fraco não ganha nada? E ainda assim..." Neste ponto agarrou fortemente o braço de Renzo: e, sem perder de autoridade, o seu aspecto revestiu uma compunção solene, os olhos se lhe baixaram, a voz tornou-se-lhe lenta e como subterrânea: "e ainda assim... é terrível ganho! Renzo! queres confiar em mim?... que digo eu? em mim, um homúnculo, um pobre frade? Queres confiar em Deus?"

(Continua)

Acabam de sair :

JESUS CRISTO E A EUCARISTIA, do Revmo. Pe. José Labúru, S.J.. Série de conferências que o autor, verdadeiro mago da palavra, enfeixou neste livro. Expondo e comentando os textos evangélicos sobre a Eucaristia, o autor, numa linguagem para o homem moderno, com lógica irresistível convence e arrebatou os mais céticos. O Pe. Labúru, sem favor um dos maiores oradores da atualidade, é Prof. da Univ. Gregoriana, e doutor, honoris-causa, em medicina, por várias Universidades. Capa do Prof. Henrique Oswald. Preço: Cr\$ 30,00

JESUS CRISTO É DEUS?, do mesmo autor. Conferências que o Pe. Labúru fez em Madrid, sendo da 3.^a em diante realizadas na Catedral, pois a multidão não cabia na igreja. Exposição lógica e necessária de uma tese fundamental. O original já alcançou 26 edições! Bela policromia na capa. Cartonado. Importado. Preço: Cr\$ 45,00

IRMÃ FAUSTINA, Apóstola da Misericórdia Divina. Revelações de Nosso Senhor à Irmã Faustina Kowalska, religiosa polonesa, falecida em 1938. Nosso Senhor torna a falar-nos de Sua Misericórdia, insistindo em que confiemos em Seu Coração. A Rádio do Vaticano já se tem referido a este livro. **TODOS AQUELES QUE CONHECEM O LIVRO "APÊLO AO AMOR" NÃO QUERERÃO DEIXAR DE LER ESTE LIVRO, VERDADEIRAMENTE MARAVILHOSO.** Capa do Prof. Carlos Oswald.

Preço: Cr\$ 35,00

O "PAI NOSSO", sua eficácia — Por um missionário francês. Belíssimo comentário da única oração que Nosso Senhor nos ensinou. Capa do Prof. Carlos Oswald. Preço: Cr\$ 6,00

CATECISMO DA DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA", pelo Revmo. Pe. Julius Costa-Rossetti, afamado jesuíta alemão. Doutrina sólida e instrutiva. Excelente apêndice. Linda apresentação. Preço: Cr\$ 7,00



CARDEAL MINDSZENTY, pelo Revmo. Frei Borsy, franciscano escapado da Hungria. Narra-nos o que sofreu esse mártir de nossos dias. Os processos de que se serve o comunismo para aniquilar física e mentalmente suas vítimas. Fartamente ilustrado. Capa em tricromia. Formato grande. Preço: Cr\$ 30,00

120 DIAS COM N. SRA. DE FÁTIMA NA PEREGRINAÇÃO PELO BRASIL, pelo Revmo. Pe. Antônio Bello, S.J., o qual teve a dita de acompanhar por 4 meses a Imagem Peregrina, relatando-nos as manifestações do povo e os prodígios que testemunhou. **ÚNICO LIVRO SOBRE A PEREGRINAÇÃO EM NOSSO PAÍS!** Ilustrado. Preço: Cr\$ 27,00

CARTA AOS AMIGOS DA CRUZ, de São Luís Maria de Montfort. Outro pequeno "grande livro" deste autor. Todos temos de sofrer, cada qual carrega sua cruz — a qual é sinal do amor de Deus por nós. Livro que nos abre novos horizontes. Preço: Cr\$ 18,00

Nas boas livrarias e na

editora **santa maria**

AV. RIO BRANCO, 137, 6.º andar — C. Postal 5316 — RIO DE JANEIRO

REMESSAS PELO REEMBOLSO — PEÇA CATALOGO